

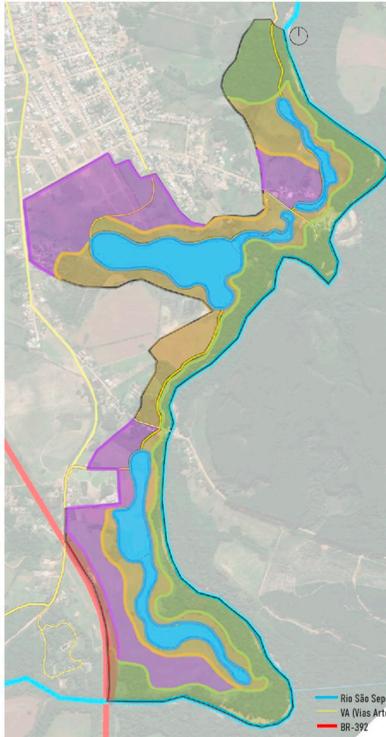
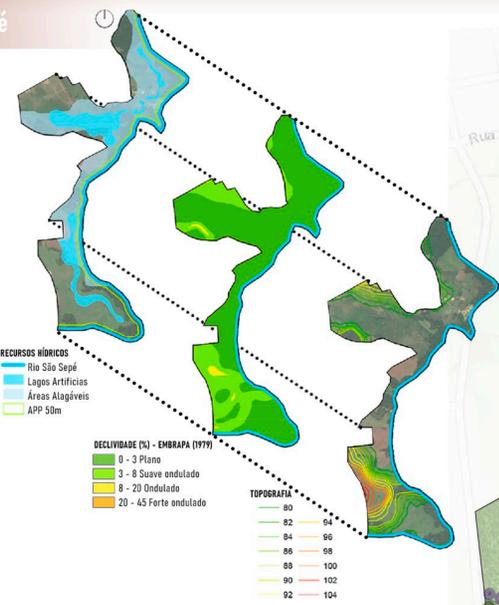
PARQUE 03 | Parque da Orla do Rio São Sepé



Com a intenção de exemplificar as etapas posteriores ao planejamento do Cinturão, foi escolhido - para explorar em nível de partido - o Parque da Orla do Rio São Sepé (parque 03) aproximando a escala e agregando o programa de necessidades ao desenho paisagístico.

O parque possui aproximadamente 124,37 hectares e está localizado no Link Ecológico (a sudoeste do mapa). Tem como elemento delimitador o Rio São Sepé e compreende uma área predominantemente plana com alta incidência de alagamentos. Por essa razão, foi proposta uma grande área de lagos artificiais que tem função paisagística e de drenagem para épocas de chuvas intensas.

Para auxiliar no processo das decisões projetuais, além dos mapeamentos dos condicionantes biofísicos principais (recursos hídricos, declividade e topografia) foram realizados um zoneamento e fluxograma do parque considerando como metodologia o plano de manejo dos parques urbanos de Curitiba (estudo de caso da primeira etapa do trabalho correspondente ao TCC I).



ZONEAMENTO

Como forma de definir áreas para qualificar ambientalmente os espaços é utilizado como ferramenta organizacional o Zoneamento. Este foi guiado pela metodologia do Plano de Manejo do Parque Tingüi realizado pela Prefeitura Municipal de Curitiba no ano de 2009. O zoneamento prioriza as estratégias relacionadas à drenagem das águas pluviais a partir da criação dos lagos com ênfase na recreação ecológica e de lazer.

Para isso, foram definidas 5 zonas, sendo elas: Zona de Preservação, Zona de Uso Limitado, Zona Especial do Lago, Zona de Uso Intensivo e Zona de uso Adjacente. Seus objetivos e características estão dispostos na tabela.

Zona	Objetivo	Características
Zona de Preservação	Esta zona tem o objetivo geral de preservar as Áreas de Preservação Permanente (APPs), assim como propiciar a recuperação da mata ciliar.	Compreende as Áreas de Preservação Permanente (APPs) ao longo do Rio São Sepé e seus entornos imediatos com formações florestais de mata nativa.
Zona de Uso Limitado	Esta zona tem por objetivo geral manter o ambiente natural com mínimo impacto humano, apesar de permitir acesso ao público e facilidades mínimas para fins educacionais e de recreação.	Constituída em sua maior parte por áreas naturais, apresentando alteração humana. Engloba áreas de transição entre a Zona de Preservação, Zona de Lago e Zona de Uso Intensivo.
Zona Especial do Lago	Esta zona tem como objetivo geral de manejo propiciar as atividades de recuperação da qualidade hídrica dos lagos do Parque e seu monitoramento, além de regulamentar as atividades permitidas nesta área.	Compreende a área compacta pelos lagos artificiais projetados ao longo do Parque.
Zona de Uso Intensivo	O objetivo geral da zona é o de facilitar a recreação e a educação ambiental em harmonia com o meio, além de orientar o fluxo de visitantes por meio das placas sinalizadoras.	É constituída por áreas alteradas, embora deva manter o ambiente o mais próximo possível do natural, destinada a facilitar a recreação (caminhadas, práticas esportivas e contemplação, dentro de normas de lazer) e a educação ambiental em harmonia com o meio, por meio de infra-estrutura adequada, fiscalização, apoio e demais estruturas correlatas.
Zona de uso Adjacente	Esta zona tem por objetivo geral adequar a situação existente, estabelecendo procedimentos que minimizem os impactos sobre a unidade.	Compreende a área adjacente à BR-392 visto que, apesar de não atravessar o parque em nenhum ponto gera conflitos com os objetivos de conservação da área. Toma-se necessário pensar alternativas de adaptabilidade como os corredores ecológicos.

FLUXOGRAMA

Para compreender a dinâmica de acessos e possibilidades de percursos dentro do parque foi elaborado um Fluxograma identificando os caminhos e suas hierarquias. Na tabela é possível compreender suas características e modos que comporta.

Características	Modais	
Reta Cinturão	Compreende o percurso da Rota completa pelo Cinturão.	🚶🚴🚲
Desvio de Interesse	Desvio de rota do cinturão com o propósito de acessar as atividades específicas de lazer e recreação.	🚶🚴🚲
Caminhos	Percursos no entorno das atividades recreacionais. Funcionam como elementos delimitadores das áreas de recreação e lazer.	🚶🚴🚲
Pista Patearal	Percursos do entorno do lago artificial sul com características naturalistas e de contemplação da paisagem, sendo também um desvio de rota do cinturão.	🚶🚴🚲
Passarela Elevada	Passarela com a capacidade de adaptar-se em situações de inundações, disposta na lateral direita de Lago norte (área com alta incidência de alagamentos).	🚶🚴🚲
Vias Urbanas	Vias existentes de baixo fluxo que cortam o parque.	🚶🚴🚲
Possibilidades de Percursos Livres		🚶



DEFINIÇÕES PROJETUAIS

As espécies escolhidas para o compor o paisagismo do parque tem não somente a função de conforto ambiental (sombreamento, qualidade do ar, saúde mental e física da população) mas também funcionam como elementos identificadores dos usos e espaços. Neste sentido, os Ipês Amarelos acompanham e dão identidade ao percurso da Rota do Cinturão, os Jacarandás estão presentes nas áreas de recreação ativa mais expressivas e os Mulungus nas áreas de passeio e contemplação (recreação passiva). No mais, as soluções buscam utilizar espécies nativas com adaptação ao clima da região e podem ser replicadas nos demais parques do sistema buscando trazer uma unidade visual e paisagística para a cidade.

As pavimentações tiveram como intencionalidade o máximo de permeabilidade possível utilizando forrações de baixa manutenção como grama Esmeralda, grama São Carlos e relvado variado (diferentes espécies de gramíneas e plantas rasteiras juntas). Para tornar acessível os percursos e caminhos, foram utilizadas pavimentações cimentícias para as pistas (corrida, caminhada, ciclovía) e nas áreas de recreação o piso grama. No que se refere a passarela elevada, assim como representada nas soluções tipo, tem-se como material principal a madeira, formando um deck que quando relacionado ao contexto de mata nativa e lagos artificiais proporciona um passeio com valor cênico e contato com a natureza.

FORMAÇÃO FLORESTAL NATIVA

- CEDRO
- PAU FERRO
- IPÊ AMARELO
- MULUNGU
- JACARANDÁ MIMOSO
- BERGAMOTEIRA
- LARANJEIRA
- JABUTICABEIRA

- LEGENDA**
- FORRAÇÃO NATIVA
 - RELVADO VARIADO
 - GRAMA ESMERALDA
 - GRAMA SÃO CARLOS
 - CICLOVIA (PISO CIMENTÍCIO)
 - PISTA (PISO CIMENTÍCIO)
 - VIAS (PISO INTERTRAVADO)
 - PASSARELA ELEVADA (MADEIRA)
 - PISO GRAMA CONCRETO
 - HORTA
 - PRINCIPAIS ACESSOS AO PARQUE

- USOS**
- QUADRAS ESPORTIVAS ALAGÁVEIS
 - PONTO DE ÔNIBUS
 - APOIO
 - HORTA COMUNITÁRIA
 - POMAR
 - EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA
 - LAZER INFANTIL
 - PISTA ROLIMÁ
 - ÁREA DE PESCA

- 01 LAZER INFANTIL
- 02 POMAR
- 03 PISTAS ROTA CINTURÃO
- 04 QUADRA POLIESPORTIVA
- 05 ÁREA DE BANHO E PESCA



Planta Baixa Parque 03

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER